CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DIÁRIO OFICIAL DO LEGISLATIVO

Ano XXXII - N° 6.411

Terça-feira, 28 de Fevereiro de 2023

O Gordinho da Favela ressalta a conquista do voto feminino

Para o vereador, a comemoração da data é muito importante nos dias de hoje

“Bertha Lutz (ativista do movimento feminista) foi assertiva em dizer que ‘recusar à mulher a igualdade de direitos em virtude do sexo é denegar justiça à metade da população’. Por isso, eu defendo as mulheres e busco desenvolver políticas públicas em prol de garantir cada vez mais direitos para esse público. Contem comigo!”, afirma o vereador George Reis (PP), conhecido como o Gordinho da Favela. O voto feminino no Brasil foi reconhecido em 1932 e incorporado à Constituição de 1934, mas era facultativo. Em 1965, tornou-se obrigatório, sendo equiparado ao dos homens.

LEIA MAIS NA PÁGINA 2

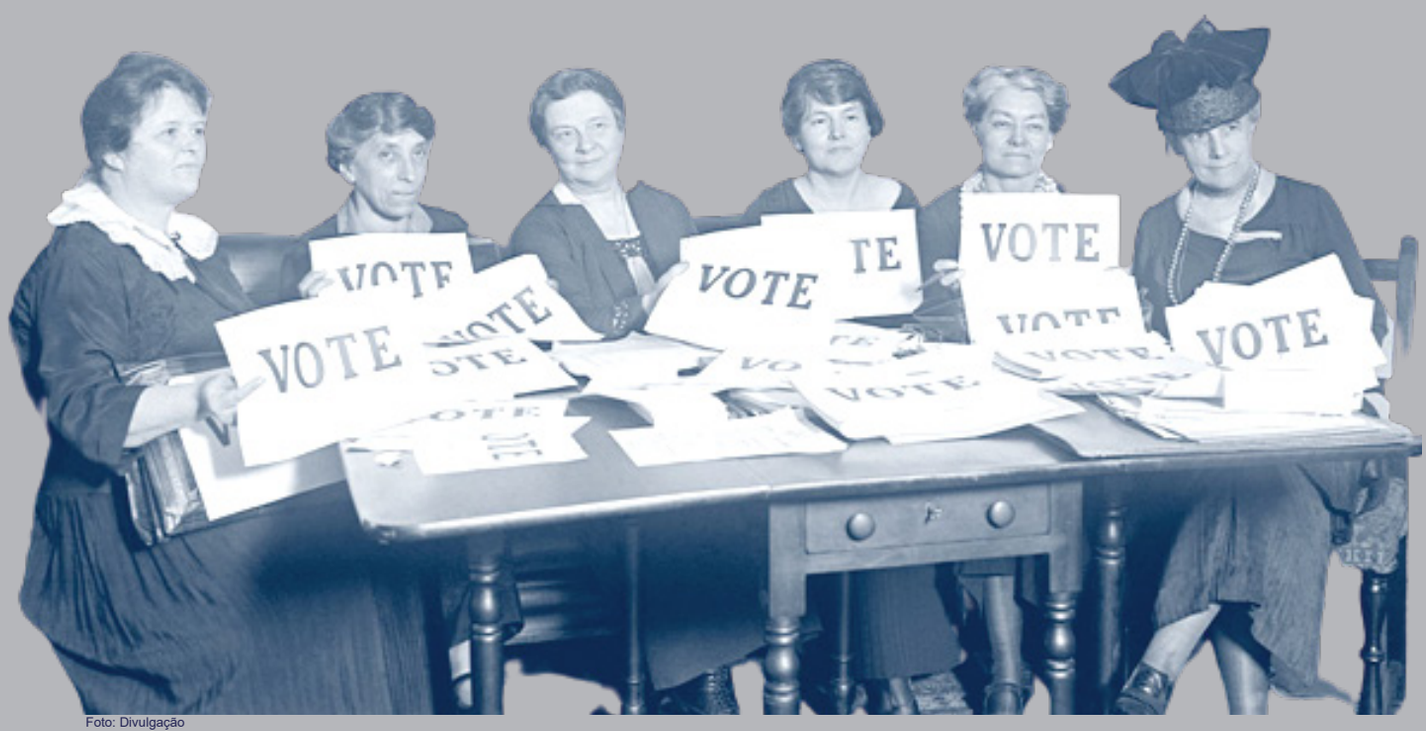


Foto: Divulgação

George Reis lembra dia da conquista do voto feminino

Vereador O Gordinho da Favela ressalta a passagem dos 91 anos dessa conquista no Brasil

Fotos: Divulgação



O vereador George Reis (PP), conhecido como O Gordinho da Favela, celebrou a passagem dos 91 anos da Conquista do Voto Feminino no Brasil, na sexta-feira (24). “Somente nesta data, em 1932, foi que as mulheres tiveram o direito de votar assegurado em lei”, lembrou.

Conforme o vereador, a comemoração da data é muito importante nos dias de hoje, “pois é uma forma de reforçar essa conquista das mulheres brasileiras e soteropolitanas”.

“Bertha Lutz (ativista do movimento feminista) foi assertiva em dizer que ‘recusar à mulher a igualdade de direitos em virtude do sexo é denegar justiça à metade da população’. Por isso, eu defendo as mulheres e busco desenvolver políticas públicas em prol de garantir cada vez mais direitos para esse público. Contem comigo!”, afirmou George Reis, O Gordinho da Favela.



Vereador George Reis

HISTÓRIA

As mulheres brasileiras conquistaram o direito de votar em 24 de fevereiro de 1932, por meio do Decreto 21.076, do então presidente Getúlio Vargas, que instituiu o Código Eleitoral. Vargas chefiava o governo provisório desde o final de 1930, quando havia liderado um movimento civil-militar que depôs o presidente Washington Luís. Uma das bandeiras desse movimento (Revolução de 30) era a reforma eleitoral. O decreto também criou a Justiça Eleitoral e instituiu o voto secreto.

Em 1933, houve eleição para a Assembleia Nacional Constituinte, e as mulheres puderam votar e ser votadas pela primeira vez. A Constituinte elaborou uma nova Constituição, que entrou em vigor em 1934, consolidando o voto feminino – uma conquista do movimento feminista da época.

IGUALDADE

A década de 1920 assistiu a diversos movimentos de contestação à ordem vigente. Em 1922, por exemplo, houve importantes acontecimentos que colocavam em xeque a República Velha, entre eles a Semana de Arte Moderna, o Movimento Tenentista e a fundação do Partido Comunista do Brasil. Nesse contexto, ganhou força o movimento feminista, tendo à frente a professora Maria Lacerda de Moura e a bióloga Bertha Lutz, que fundaram a Liga para a Emancipação Internacional da Mulher – um grupo de estudos cuja finalidade era a luta pela igualdade política das mulheres.

Posteriormente, Bertha Lutz criou a Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, considerada a primeira sociedade feminista brasileira. Essa organização tinha como objetivos básicos: “promover a educação da mulher e elevar o nível de instrução feminina; proteger as mães e a infância; obter garantias legislativas e práticas para o trabalho feminino; auxiliar as boas iniciativas da mulher e orientá-la na escolha de uma profissão; estimular o espírito de sociabilidade e cooperação entre as mulheres e interessá-las pelas questões sociais e de alcance público; assegurar à mulher direitos políticos e preparação para o exercício inteligente desses direitos; e estreitar os laços de amizade com os demais países americanos.”

O voto feminino no Brasil foi reconhecido em 1932 e incorporado à Constituição de 1934, mas era facultativo. Em 1965, tornou-se obrigatório, sendo equiparado ao dos homens

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

Criado pela Lei 4.429 de 19 de novembro de 1991

Presidente:
Carlos Muniz
carlosmuniz@cms.ba.gov.br

1ª Vice-Presidente:
Cátia Rodrigues
catiarodrigues@cms.ba.gov.br

2º Vice-Presidente:
Sabá
saba@cms.ba.gov.br

3º Vice-Presidente:
Marcelo Maia
marcelomaia@cms.ba.gov.br

1º Secretário:
Isnard Araújo
isnardaraujo@cms.ba.gov.br

2º Secretário:
Ricardo Almeida
ricardoalmeida@cms.ba.gov.br

3º Secretário:
Átila do Congo
atiladocongo@cms.ba.gov.br

4º Secretário:
Edvaldo Brito
edvaldobrito@cms.ba.gov.br

Ouvidor-Geral:
Augusto Vasconcelos
augustovasconcelos@cms.ba.gov.br

Ouvidor-Substituto:
Anderson Ninho
andersonninho@cms.ba.gov.br

Corregedor-Geral:
Alexandre Aleluia
alexandrealeluia@cms.ba.gov.br

1ª Vice-presidente suplente:
Ireuda Silva
ireudasilva@cms.ba.gov.br

1º Secretário suplente:
Fábio Souza
fábiosouza@cms.ba.gov.br

2º Secretário suplente:
Hélio Ferreira
hélioferreira@cms.ba.gov.br

Diretor de Comunicação
Osvaldo Lyra
osvaldo.lyra@cms.ba.gov.br

(71) 3320-0205
(71) 3320-0304
www.cms.ba.gov.br
imprensacms@cms.ba.gov.br
imprensacms@gmail.com

SIGA A CÂMARA NAS REDES SOCIAIS

@camarasalvador
@camaradesalvador
camaradesalvador

TV Câmara Salvador / Canal aberto 12.3

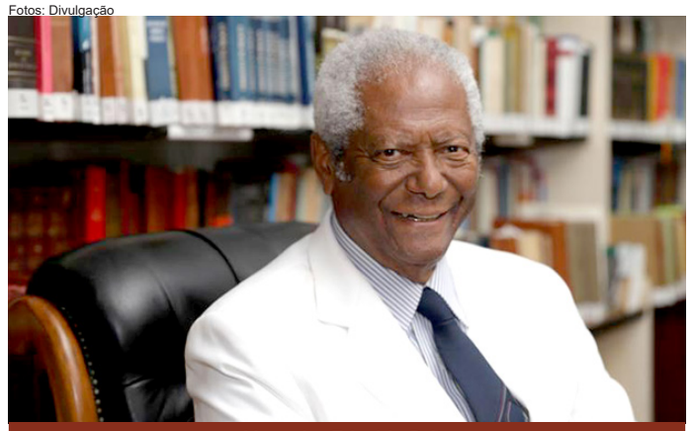
Câmara Municipal de Salvador Praça Municipal - CEP 40020-010
Salvador – Bahia – Brasil

Edvaldo Brito será homenageado pelo TJ-BA

Vereador receberá Medalha do Mérito Jurídico Ruy Barbosa, nesta quarta-feira (1º), às 20h, no Fórum Ruy Barbosa

O professor, jurista e vereador Edvaldo Brito (PSD) será homenageado nesta quarta-feira (1º) pelo Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA), durante a cerimônia que marca o início da programação do centenário de morte de Ruy Barbosa. A solenidade será no Fórum Ruy Barbosa, no Campo da Pólvora, às 20h, quando Edvaldo Brito receberá a Medalha do Mérito Jurídico Ruy Barbosa pelos relevantes serviços prestados à Bahia e ao país.

Fotos: Divulgação



Vereador Edvaldo Brito

Desde que a comenda foi criada, em 1999, esta será a quinta vez que será outorgada. A última, em 2007. Já foram agraciados o ministro Marco Aurélio, na presidência do STF, e, em nome da instituição, os professores Calmon de Passos e Josaphat Marinho, da Universidade Federal da Bahia, e a desembargadora Olny Silva, primeira mulher na história a compor o TJ-BA.

"Recebo essa homenagem com muita honra, pois se trata de uma das mais importantes distinções conferidas pelo Poder Judiciário baiano, o que aumenta mais e mais o meu compromisso com a Justiça e com o cidadão que busca sempre os seus direitos", comemora o vereador Edvaldo Brito.

ARTIGO — Toinho Carolino



Salvador está bombando no Verão! O desafio agora é manter a cidade assim: atrativa, funcional durante todo o ano

O Verão acaba em março, próximo mês, mas já podemos afirmar: Salvador está bombando e a retomada da maior festa popular a céu aberto do mundo (o Carnaval) comprova isso! Mantendo-nos no imaginário coletivo como a Capital do Verão e um dos principais destinos turísticos pós-pandemia da Covid-19.

Bruno Reis passou no teste que foi seu 1º Carnaval nas ruas como prefeito, deixando um legado de como gerir e projetar o Verão e o Carnaval para os próximos anos. Resultado: vieram excelentes números que segundo estimativas injetaram no município R$ 1,8 bilhão, criando 2.325 admissões em empregos formais só na indústria do turismo da cidade. Segundo levantamentos de 2020, Salvador recebeu 800 mil turistas. Agora em 2023, foram mais de um milhão. Já no estado, no mesmo comparativo, os números aumentaram de 2,3 milhões para 2,7 milhões de turistas. A rede hoteleira da capital atingiu uma ocupação média de 95%, com picos de 100%.

Durante a folia, chegaram quatro cruzeiros ao Terminal da França. Um incremento de 17,5 mil turistas do Brasil e do exterior, que vieram curtir a folia e passear na primeira capital do Brasil durante o maior Carnaval do mundo. Até 20 de abril de 2023, a projeção é que o porto de Salvador receba ao todo 77 grandes cruzeiros que navegam pela costa brasileira. E pelo ar, dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) revelam que cerca de 18,4 mil pousos e decolagens estão previstos até março de 2023 no aeroporto de Salvador.

O desafio de transportar esse mundo de gente foi vencido com louvor: no sábado (18) de Carnaval, por exemplo, a linha gratuita Lapa-Barra transportou mais de 320 mil passageiros, o maior número da história! Na saúde, outra área chave, os números também foram ótimos: apesar do volume crescente de foliões, houve uma queda significativa de atendimentos que realizamos nas unidades de saúde. Nossos servidores atenderam 4.149 pessoas, o que representou redução de 27% em relação ao ano de 2020.

Nosso maior ativo, sem sombra de dúvida, é o(a) soteropolitano(a)! Quem nos visita, seja do interior do estado, das outras regiões do Brasil ou do estrangeiro, quer entender como produzimos tanto talento-alegria, desejam experienciar o caldeirão de cultura que é Salvador e estar irmanados com as bênçãos do Senhor do Bonfim, da nossa Santa Irmã Dulce, do irmão Divaldo Franco e todos os Orixás que tanto nos caracteriza e nos projeta para todo o Brasil e mundo.

Fizemos muito para o Verão 2022-2023, temos agora que projetar uma cidade cada vez melhor e capaz de atrair turistas o ano inteiro. Um importante passo nessa direção é a plataforma <www.salvadordabahia.com> onde é possível se planejar e encontrar as melhores experiências na cidade da Bahia, seja na alta, seja na baixa estação, um desafio que é de todos nós e conta sempre com esta Casa Legislativa.

***Toinho Carolino (Podemos) é vereador de Salvador**

Câmara reconhece utilidade pública municipal de três entidades

A Federação de Samba Duro Junino do Estado da Bahia é uma das organizações contempladas

Três entidades sem fins lucrativos foram consideradas de utilidade pública municipal pela Câmara Municipal de Salvador Pela. São elas: a Federação de Samba Duro Junino do Estado da Bahia, o Grupo Espírita Deus, Cristo e Caridade (GEDCC) e a Associação Clube de Mães do Lar Pérolas de Cristo.

Os atos que tratam do reconhecimento foram assinados pelo presidente da Casa, vereador Carlos Muniz (PTB), e estão publicados no Diário Oficial do Legislativo de 26 de janeiro.

Foto: Ascom/CMS



De acordo com os atos (570/2023, 571/2023 e 572/2023) que tratam desse reconhecimento, “as organizações declaradas de utilidade pública municipal ficam obrigadas a apresentar todos os anos, até o último dia útil do mês de fevereiro, relação circunstanciada dos serviços prestados à coletividade, no ano anterior, nos termos do § 6º do artigo 4º da Lei nº 5.391/1998”.

Ainda conforme a publicação, as entidades declaradas de utilidade pública municipal estão em conformidade com a Lei nº 5.391, de 26 de junho de 1998, alterada pela Lei nº 6.246, de 23 de dezembro de 2002, e pela Lei nº 9.145, de 18 de agosto de 2016.

CÂMARA MUNICIPAL

7ª SESSÃO ORDINÁRIA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA
19ª LEGISLATURA
REALIZAÇÃO: 1º DE MARÇO DE 2023 – 14h30min.

1.1. Votação da Ata
1.2. Leitura do Expediente (1º secretário)
1.3. Registros

ATA

4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 2023.

PRESIDENTE: VEREADOR CARLOS MUNIZ
1º SECRETÁRIO: VEREADOR ISNARD ARAÚJO
2º SECRETÁRIO: VEREADOR RICARDO ALMEIDA

Compareceram os senhores vereadores: ALBERTO BRAGA, ALEXANDRE ALELUIA, ALFREDO MANGUEIRA, ANDERSON NINHO, ANDRÉ FRAGA, ARNANDO LESSA, ÁTILA DO CONGO, AUGUSTO VASCONCELOS, CARLOS MUNIZ, CAROLINO, CÁTIA RODRIGUES, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DÉBORA SANTANA, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, FÁBIO SOUZA, GEORGE REIS, HÉLIO FERREIRA, HENRIQUE CARBALLAL, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ ANTÔNIO, JÚLIO SANTOS, KIKI BISPO, LAINA CRISÓSTOMO, LEANDRO GUERRILHA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELO MAIA, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RICARDO ALMEIDA, ROBERTA CAIRES, SABÁ, SANDRO BAHIENSE, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA e TIAGO FERREIRA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Antes da leitura do Expediente, foram lidos os termos de renúncia dos vereadores Geraldo Júnior e Emerson Penalva, em função dos que determinam os Arts. 28 do Regimento Interno (RI) e 32 da Lei Orgânica do Município (LOM), com inserção desses termos na Ata da 1ª Sessão Ordinária, de 6 de fevereiro, momento em que se efetivara a renúncia desses edis. Dessa forma, restaram prontas e acabadas tais renúncias na forma que determina a legislação em vigor. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projeto de Decreto Legislativo n. 1/23 da Mesa Executiva; Substitutivo ao Projeto de Lei n. 235/22 do vereador Henrique Carballal; Projetos de Lei n.s 13 e 14/23 do vereador Hélio Ferreira; Projetos de Indicação n.s 10/23 do vereador Hélio Ferreira, 11/23 do vereador Paulo Magalhães Júnior e 12/23 do vereador Sabá; Requerimentos n.s 73 e 74/23 do vereador Joceval Rodrigues, 75 e 76/23 do vereador Augusto Vasconcelos, 77/23 do vereador Maurício Trindade, 78/23 da vereadora Marta Rodrigues, 79/23 do vereador Augusto Vasconcelos e 80/23 do vereador Teo Senna; Requerimentos de Utilidade Pública n.s 5/23 do vereador Sabá, 6/23 do vereador André Fraga, 7/23 do vereador Sabá e 8 e 9/23 do vereador Edvaldo Brito; e Moção n. 6/23 do vereador Carlos Muniz. Terminada a leitura do Expediente, o senhor presidente Propôs aos líderes a inversão da pauta para que pudessem proceder às votações previstas. Houve concordância dos líderes. Pela ordem, o vereador Isnard Araújo declarou voto contrário aos Requerimentos n.s 59/23, 60/23 e 61/23. Pela ordem, o vereador Ricardo Almeida declarou voto contrário aos Requerimentos n.s 60/23 e 61/23. Pela ordem, o vereador Alexandre Aleluia declarou voto contrário aos Requerimentos n.s 60/23, 61/23 e 62/23. Pela ordem, o vereador Júlio Santos declarou voto contrário aos Requerimentos n.s 59/23, 60/23, 61/23 e 62/23, sendo secundado pelos vereadores Anderson Ninho, Alberto Braga, Cátia Rodrigues, Debora Santana, Isnard Araújo e Ricardo Almeida, todos pela ordem. Pela ordem, a vereadora Laina Crisóstomo apontou erro na numeração de alguns desses Requerimentos, com duplicidade no de n. 62/23, o qual se referia a Requerimento seu, mas, também, a outro, da ex-vereadora Maria Marighella, cujo conteúdo informou. O senhor presidente orientou a Diretoria Legislativa (Direl) a retificar a numeração. Pela ordem, o vereador Sidninho sugeriu votação nominal do Requerimento n. 61/23, e o senhor presidente afirmou ser desnecessário, explicando que havia acordo e que, em caso de votos insuficientes, o Requerimento seria reprovado. Pela ordem, o vereador Ricardo Almeida explicou que ele e outros pares votavam contra os Requerimentos que favoreceriam o aborto. Pela ordem, a vereadora Laina Crisóstomo explicou que seu Requerimento sobre aborto era para sessão sobre a data relativa à luta pela descriminalização dessa prática, não constituindo apologia de ato criminoso, justamente porque se baseava na ideia de descriminalização. Observou que a vereadora Cátia Rodrigues promovera sessão pelo Dia Municipal Antiaborto e defendeu o mesmo direito de fazer sessão sobre o tema, para afirmar pensamento divergente. Lembrou que já realizara essa mesma sessão por duas vezes. Pela ordem, a vereadora Cátia Rodrigues lembrou que sua sessão pelo Dia Municipal Antiaborto fora votada e aprovada em Plenário e pediu que, democraticamente, fosse também votado o Requerimento da vereadora Laina Crisóstomo para a sessão que ela pretendia. Pela ordem, o vereador Alexandre Aleluia exortou os pares a votar contra o Requerimento para a sessão da luta pela descriminalização do aborto. Iniciada a **Ordem do Dia**, foram discutidas, votadas e aprovadas as seguintes Proposições: Projeto de Decreto Legislativo n. 1/23; Moções n.s 1/23, 2/23, 3/23, 4/23, 5/23 e 6/23; e Requerimentos n.s 144/22, 145/22, 146/22, 147/22, 1/23, 2/23, 3/23, 4/23, 5/23, 14/23, 15/23, 16/23, 17/23, 18/23, 19/23, 20/23, 21/23, 22/23, 23/23, 24/23, 25/23, 26/23, 27/23, 28/23, 29/23, 30/23, 32/23, 33/23, 36/23, 40/23, 56/23, 57/23, 59/23 e 60/23. Foi ainda votado e aprovado o Precedente Regimental n. 1/23. Pela ordem, o vereador Ricardo Almeida solicitou votação nominal do Requerimento n. 61/23, para que se mostrasse a posição de cada vereador com relação ao aborto. Pela ordem, o vereador Daniel Alves expressou divergência sobre o encaminhamento do vereador Ricardo Almeida, considerando que se trazia uma divisão entre os vereadores e esclarecendo que a sua posição a favor do Requerimento n. 61/23 não indicava que ele fosse contra a vida. Salientou que a CMS era espaço de debate. Pela ordem, o vereador Henrique Carballal lembrou a sua experiência como jovem assessor na CMS, expondo que, àquela época, as divergências se davam de maneira harmônica, inclusive havendo voto favorável de vereador a projeto do qual divergia. Defendeu a pluralidade como atributo da Casa. O senhor presidente reafirmou a desnecessidade de votação nominal, pontuando que todos os edis eram a favor da vida e observando que os votos contrários poderiam ser registrados. Por fim, foi votado e aprovado o Requerimento n. 61/23, contra os votos dos vereadores Alberto Braga, Alexandre Aleluia, Anderson Ninho, Cátia Rodrigues, Debora Santana, Fábio Souza, Ireuda Silva, Isnard Araújo, Júlio Santos, Maurício Trindade, Ricardo Almeida, Roberta Caires e Sandro Bahiense. Prosseguido-se com a **Ordem do Dia**, foram ainda discutidos, votados e aprovados os Requerimentos n.s 62/23, 64/23, 65/23, 73/23, 74/23, 75/23, 76/23, 78/23 e 79/23. Findas as votações, foi promulgado o Decreto Legislativo n. 986/23. No **Pinga-Fogo**, o vereador Augusto Vasconcelos criticou o índice da Taxa Selic do Banco Central. Lembrou a autonomia do Banco Central instituída no Governo Temer e disse que essa mudança fez a instituição passar a servir aos interesses do setor financeiro, em lugar de servir aos interesses nacionais e do povo brasileiro. Expôs os problemas econômicos gerados com a elevação da Taxa, destacando o endividamento público e os impactos sociais para os mais pobres. O senhor presidente passou a Presidência para o vereador Isnard Araújo. O vereador Átila do Congo solidarizou-se à vereadora Laina Crisóstomo, lamentando o tratamento dado às minorias. Criticou o tipo de pregação religiosa que incitava o ódio. Lembrou o exemplo de Jesus Cristo como uma referência de amor ao próximo e respeito. Rejeitou a postura de alguns edis que tratavam colegas como se fossem de um “baixo clero”, afirmando

que ser aliado não significava ser subserviente. Disse que, se não fosse respeitado, seguiria para a Oposição e pediu a atenção do prefeito Bruno Reis. O vereador Sílvio Humberto retomou sua crítica às filas impostas aos trabalhadores do Carnaval, questão que situou num círculo viciosa da pobreza. Sugeriu como seria a forma digna de se tratarem essas pessoas e apontou o fato de a Prefeitura ter um *marketing* que exaltava o Carnaval de Salvador como o melhor, enquanto a desigualdade racial e social se fazia presente no evento. Discorreu sobre a desigualdade entre pessoas negras e não-negras, fazendo um relato de sua própria história familiar e afirmando que as pessoas em condições desfavoráveis desejavam trabalhar, mas a Prefeitura não lhes dava condições para isso. Considerou que tal situação se devia a uma escolha política que prejudicava as pessoas negras. O vereador Cláudio Tinoco comentou sobre o Carnaval, lembrando o início de sua experiência pessoal na festa e sua posterior atuação como gestor no evento. Expôs a dimensão de quantos se envolviam nos trabalhos para o Carnaval, dando o exemplo do Furdunço, evento no qual observara muitos trabalhadores ambulantes. Mencionou as pessoas que trabalhavam indiretamente e informou haver quatro mil pessoas licenciadas para trabalhar na festa, número que se multiplicava quando considerados os familiares que, de algum modo colaboravam. Informou números crescentes de pessoas beneficiadas pelo Bolsa-Família em Salvador, destacando o cenário difícil com pandemia e guerra no exterior. Avaliou que o prefeito fizera um bom trabalho sobre os trabalhadores do Carnaval. O vereador Edvaldo Brito regozijou-se com a volta à Casa do vereador Arnando Lessa. Associou-se ao vereador Sílvio Humberto, lembrando os seus três anos como coordenador do Carnaval, experiência na qual tinha um olhar sobre as pessoas que postulavam ao trabalho. Também criticou a postura do Banco Central, afirmando que a taxa de juros não era o único instrumento de gestão da economia e que a economia não era uma ciência exata, e declarando-se a favor da autonomia do Banco Central, mas não, da sua independência. Convidou os pares a comparecer à outorga da Medalha do Mérito Jurídico pelo Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA), a ele conferida, considerando que essa Honraria ia além de sua pessoa, dizendo respeito à própria CMS por conta de sua vida servindo à coletividade, e informando que a outorga se realizaria em 1º de março, às 20h. Informou ter sido escolhido presidente da Comissão de 16 instituições envolvidas em homenagem a Ruy Barbosa e convidou os pares para a sua palestra em 1º março, às 16h, no 18º Congresso Internacional dos Tribunais de Contas. Também os convidou para a abertura de Congresso no Fórum Ruy Barbosa, em 9 de março, e informou que, nos três eventos, falaria sobre Ruy Barbosa, a quem enalteceu em escala mundial. Pela ordem, o vereador Alexandre Aleluia declarou que atenderia aos convites. Pela ordem, o vereador Maurício Trindade comentou sobre questionamento que o Ministério Público lhe dirigira sobre ele ter defendido a contratação de hospitais pela Prefeitura durante a pandemia. Contou ter fornecido os esclarecimentos pedidos e discorreu sobre o papel do vereador, defendendo que fosse pautado por ações reais em lugar de se resumir a fazer leis sem efetividade. Defendeu, ainda, interação direta dos vereadores com os secretários municipais, sugerindo que eles viessem à Casa. Nas **Representações Partidárias**, a vereadora Laina Crisóstomo, líder da Oposição, defendeu o uso da linguagem neutra de gênero, mencionando o recente respaldo do Supremo Tribunal Federal (STF) a essa forma de expressão. Denunciou invasão a Terreiro de Candomblé em Dias d'Ávila, na Região Metropolitana. Informou caso de violência contra lésbicas no Furdunço. Expôs sobre o trabalho do seu mandato pelo respeito à mulher no Carnaval, defendendo a ideia do "não é não", sobre a legítima recusa das mulheres a assédio masculino. Também criticou as filas para trabalhadores no Carnaval. Defendeu o debate sobre o direito ao aborto, observando que mulheres morriam em abortos clandestinos. Informou Projeto de Lei sobre agressão às mulheres e defendeu o debate sobre o aborto. O senhor presidente Isnard Araújo repudiou a invasão ao Terreiro, sendo secundado por outros edis evangélicos. Dividindo o tempo da Liderança de Oposição, a vereadora Marta Rodrigues expressou solidariedade ao Terreiro invadido. Defendeu o direito dos vereadores de realizar sessões e promover debates. Saudou a nova defensora pública-geral do Estado, Firmiane Venâncio, informando que ela tinha o perfil de atuar pelos direitos das mulheres e que receberia Honraria da Casa. Saudou, também, o trabalho do antigo defensor-geral, Rafson Ximenes. O líder do Governo, vereador Kiki Bispo, comentou sobre o trabalho da Polícia Militar (PM) no Carnaval, criticando a planilha de pagamento para os policiais que trabalhariam no evento. Criticou o governador Jerônimo Rodrigues por isso e por ter os seus vencimentos e o ICMS majorados. Dividindo o tempo dessa Liderança, o vereador Ricardo Almeida comentou sobre a aprovação da sessão sobre o direito ao aborto, a qual tivera o seu voto contrário. Considerou natural a divergência de ideias entre vereadores. Declarou ser a favor da vida e estranhar que muitos dos seus pares fossem a favor dessa sessão. Observou que a maioria dos nascimentos era de mulheres e criticou as feministas que eram favoráveis ao aborto. Posicionou-se contra a linguagem neutra, criticando a decisão do STF. Associou-se à vereadora Laina Crisóstomo quanto à invasão do Terreiro de Candomblé. Em comunicação inadiável, o vereador Leandro Guerrilha, assinalou ser o Dia mundial do Rádio, destacando a importância desse meio de comunicação e declarando-se radialista. O vereador Tiago Ferreira destacou os 43 anos do PT, enaltecendo o partido. Solidarizou-se aos ambulantes na fila do Carnaval, lamentando que um deles tivesse sido mordido por rato. Criticou a exclusividade de marca de cerveja no evento, estabelecida pelo Município. Dividindo o tempo do PT, a vereadora Marta Rodrigues saudou os 43 anos do partido e saudou a chegada do vereador Arnando Lessa. Historiou a criação do PT desde a Ditadura militar, apontando a colaboração da Igreja Católica nesse processo. Também dividindo o tempo do PT, o vereador Arnando Lessa sublinhou os cinco mandatos consecutivos do PT no Governo da Bahia e comentou sobre a vinda do Presidente Lula à Bahia, no dia seguinte, para a entrega de moradias do programa *Minha Casa, Minha Vida*. Defendeu a pluralidade de pensamento no parlamento, lembrando suas vivencias antigas como vereador da CMS e citando nomes de ex-vereadores e outras figuras da política com quem convivera. O vereador Cláudio Tinoco voltou ao tema do Carnaval para tratar das exclusividades de marcas. Defendeu esse modelo, afirmando que ele trouxera ganhos para financiar o evento. Explicou que o consumo de outras marcas não era vedado, havendo restrição somente ao comércio, e que a marca fora escolhida numa concorrência pública. Explicou, ainda, que o Estado ganhava mais do que o Município nessa venda de bebidas, em razão da arrecadação com o ICMS. Comentou sobre a nova vaga para o Tribunal de Contas dos Municípios (TCM), afirmando que, por critérios, ela não poderia ser ocupada pela esposa do ex-governador Rui Costa, Aline Peixoto, que vinha postulando à investidura. Dividindo o tempo do União Brasil, o vereador Kiki Bispo criticou o aumento do ICMS, apontando que isso penalizava as pessoas com menos recursos. Afirmou que o Carnaval de Salvador era superavitário graças ao modelo de patrocínio privado com exclusividade de marca. Criticou a pretensão à vaga do TCM em torno de Aline Peixoto, assinalando que ela era enfermeira e reputando-a boa profissional dessa área, a qual não via relacionada ao trabalho em questão. Em aparte, o vereador Alberto Braga relatou ter feito enquete na qual 100% das pessoas viram imoralidade no ingresso de Aline Peixoto no TCM. Concluindo, o vereador Kiki Bispo disse esperar que não fosse se confirmar essa possibilidade. Pela ordem, em direito de resposta, o vereador Tiago Ferreira reafirmou a sua contrariedade sobre a exclusividade de marca de cerveja, e o vereador Cláudio Tinoco, também pela ordem, rejeitou que esse fosse um caso de direito de resposta. Pela ordem, o vereador Leandro Guerrilha disse que a exclusividade não impedia o consumo livre de cerveja. O vereador Anderson Ninho informou ter estado entre Águas Claras e Dom Avelar, após provocação de moradores, para observar as obras da nova Rodoviária e do Metrô. Declarou não ser contra essas obras e apontou falta de trabalho num córrego, explicando que, com essa omissão, as chuvas poderiam trazer sérios problemas para os moradores da área. Salientou ser empregado do povo. Nada mais havendo, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental. REGISTROS: Registro do vereador Henrique Carballal.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO

EXPEDIENTE DA DIRETORIA GERAL

PORTARIA Nº 035/2023 – O DIRETOR GERAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

Designar a servidora **TATIANE GOMES SILVA SANTOS**, cadastro 6.130, ocupante da Função de Confiança de Coordenador de Procuradoria, Classe FC-20, para, cumulativamente ao exercício da função que exerce, responder pela Função de Confiança de Procurador Adjunto, Classe FC-30 em substituição a **ISAURA MANUELA PIMENTEL NUNES**, cadastro 6.058, durante o impedimento legal da titular, por motivo de gozo de férias referente a escala do exercício/2022, no período de 01/03/2023 a 30/03/2023.

GABINETE DA DIRETORIA, 27 de fevereiro de 2023.

ADRIANO MOTTA GALLO
Diretor Geral

AVISO DE SUSPENSÃO

A Câmara Municipal de Salvador, com base nas Leis Municipais nºs. 6148/02 e 4484/92, bem como no Decreto Municipal nº. 13.724/02, e, no que couber, nas Leis Federais nºs. 10.520/02 e n.º 8.666/93, torna público, para conhecimento dos interessados, o seguinte **AVISO DE SUSPENSÃO:**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 19/2022; Proc. nº. 980/2021 – Objeto: Contratação de empresa especializada, para a prestação de serviços de fornecimento de Vale-Refeição, administração, gerenciamento e disponibilização de cartões eletrônicos em PVC, com chip eletrônico de segurança, opção de pagamento por aproximação e respectivas recargas de créditos mensais, para a aquisição de refeições prontas e gêneros alimentícios em redes de estabelecimentos comerciais credenciados, conforme legislação e dispositivos normativos, destinados aos vereadores e servidores, lotados nos gabinetes dos vereadores, da Câmara Municipal de Salvador.
Tendo em vista alterações necessárias ao termo de referência, comunicamos a suspensão da licitação supracitada. Por essa razão, a sessão de abertura, agendada para **segunda-feira, dia 27/02/2023, às 10:00** (horário oficial de Brasília) foi **SUSPENSA**. Nova sessão será reagendada oportunamente.

Demais informações pelo e-mail: compelcms@cms.ba.gov.br ou telefones (71) 3320-0421/0422.

Salvador, 27 de fevereiro de 2023.

ADRIANO MOTTA GALLO
Diretor Geral

AVISO DE REVOGAÇÃO

A Câmara Municipal de Salvador torna pública a **REVOGAÇÃO** do **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 24/2022 (Processo Administrativo nº 1199/2022)** cujo objeto é Registro de preço para contratação de empresa especializada na prestação de serviços de controle de pragas urbanas, desinsetização (baratas, formigas, aranhas, traças, escorpiões, pulgas, carrapatos, lacraias, moscas e mosquitos) e desratização (ratazanas, ratos de telhado e camundongos); Descupinização (cupim de madeira seca, cupim subterrâneo, cupim arborícola e outros insetos xilófagos); Limpeza e desinfecção química de reservatórios de água potável, por motivos de conveniência e oportunidade, de forma a prevalecer o interesse público, em razão do atual quadro de restrição orçamentária desta Casa Legislativa, o presente certame será revogado.

Salvador, 27 de fevereiro de 2023.

ADRIANO MOTTA GALLO
Diretor Administrativo

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE	Nº/ANO	TIPO	DATA/HORA	LOCAL
PREGÃO ELETRÔNICO	23/2022	**MENOR PREÇO**	**13/03/2023 – 10:00 (HORÁRIO DE BRASÍLIA)**	https://www.gov.br/compras/pt-br UASG: 926412

OBJETO

REGISTRO DE PREÇOS visando a contratação de empresa especializada para o fornecimento de gêneros alimentícios (café, açúcar, adoçante, leite em pó integral, achocolatado e chás) ao público interno e externo, visando atender às necessidades da Câmara Municipal de Salvador-CMS

EDITAL DISPONÍVEL NOS SITES:
www.cms.ba.gov.br
https://www.gov.br/compras/pt-br
PREGOEIRO E EQUIPE DE APOIO DESIGNADOS PELA PORTARIA Nº. 05/2023
CONTATOS: (71) 3320-0421 e compelcms@cms.ba.gov.br – COMPEL

Salvador/BA, 27 de fevereiro de 2023.

Adriano Motta Gallo
DIRETOR GERAL

EXPEDIENTE DA FUNDAÇÃO COSME DE FARIAS

PORTARIA Nº 02/2023 – O PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO DA FUNDAÇÃO COSME DE FARIAS, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

Designar a servidora **GIZELIA LUCENA VELAME,** cad. 11, ocupante do Cargo em Comissão de Gerente de Rádio, Classe CC-60, para, concomitantemente ao exercício de seu cargo, responder pelo Cargo em Comissão de Diretor Geral, Classe CC-80, em substituição ao titular, **LUCIANO CORREA LIMA JUNIOR** cad. 030, que se encontrará em gozo de férias, referente ao exercício/2023, no período de 27/02/2023 a 28/03/2023.

GABINETE DA PRESIDÊNCIA, 27 de fevereiro de 2023.

CARLOS MUNIZ
Presidente do Conselho Deliberativo da
Fundação Cosme de Farias



TV CÂMARA SALVADOR

PROGRAMAÇÃO

Terça-feira, 28 de Fevereiro de 2023

Assista à TV CAM no canal aberto 12.3, no Portal da Câmara (www.cms.ba.gov.br) ou pelo Facebook/TV e Rádio Câmara Salvador.

	PROGRAMA	SINOPSE
12:00	LÁ NA ÁREA - ISABELA GARRIDO	O programa " Lá na Área" traz histórias e curiosidades sobre os bairros de Salvador.
12:59	CULTURA NA TELA	Chamadas com artistas divulgando seus trabalhos e os eventos realizados no Centro de Cultura.
13:00	QUESTÃO DE ORDEM - ALEXANDRE GALVÃO	No programa a apresentadora Cíntia Kelly media o debate entre duas figuras políticas sobre assuntos de interesse público.
13:30	SOTERARTE - LIANA CARDOSO	O programa "Soterarte" conta histórias da nossa cultura e arte, com a apresentadora Liana Cardoso.
14:29	ESCOLA DO LEGISLATIVO - BÁRBARA SILVEIRA	A repórter Bárbara Silveira explica o que é a Escola do Legislativo.
14:30	SESSÃO ORDINARIA	As Sessões Ordinárias acontecem ao vivo no Plenário Cosme de Farias, onde são discutidos assuntos de interesse público.
17:00	CIDADÃO QUEM - PÂMELA LUCCIOLA	No programa personalidades baianas são entrevistadas sobre os assuntos relacionados ao exercício da cidadania.
18:00	SOTERARTE AGENDA - LIANA CARDOSO	O programa "Soterarte Agenda" traz curiosidades da nossa cultura e arte.
18:10	AZEVICHE - TARSILLA ALVARINDO	Programa de entrevistas voltado exclusivamente para a temática Negra, trazendo as questões da negritude com uma linguagem leve e descomplicada.
18:40	AGENDA CULTURAL DE SALVADOR	De iniciativa do Centro de Cultura Manuel Querino, o programa traz a agenda dos eventos culturais de Salvador.
18:45	O Q VC VAI SER? - TARSILLA ALVARINDO	Programa voltado para o público jovem com o objetivo de orientar a escolha da profissão ou mudança de carreira.
19:20	DIRETO DA REDAÇÃO - HELENA RAQUEL	Flash direto da redação da TV Câmara, trazendo as principais notícias da cidade, do país e do mundo.
19:25	COLETIVA - CÍNTIA KELLY E ANDRÉ LUÍS	O programa recebe alguns nomes importantes do jornalismo para uma conversa com os apresentadores Cíntia Kelly e André Luís.

*** Programação sujeita a alteração sem aviso prévio.**